

**Jornal da Tarde**

# Prefeitura mantém licitação da luz

⊕ A Prefeitura de São Paulo deu continuidade à licitação da iluminação pública, cujo resultado foi antecipado pelo Grupo Estado na última quinta-feira. O Consórcio SP Luz, que apresentou a proposta de menor preço – único critério de seleção – foi habilitado tecnicamente pela comissão julgadora e classificado em primeiro lugar para receber R\$ 433,8 milhões da administração pelos próximos dois anos, como contrapartida dos serviços que será obrigado a prestar. O caso, no entanto, permanece sob investigação do Ministério Público Estadual (MPE).

O fim da disputa comercial foi publicado ontem no *Diário Oficial da Cidade*. Agora, abriu-se oficialmente o prazo legal de cinco dias úteis para as outras empresas apresentarem recursos à decisão da Prefeitura – conforme previsto na lei de Licitações (8.666/93). Caso nenhum recurso seja apresentado até segunda-feira, o resulta-

do da licitação pode ser homologado e confirmado ainda na próxima semana.

## **O caso, no entanto, permanece sob investigação do Ministério Público Estadual**

Quando o Grupo Estado revelou o resultado antecipado da licitação, apenas as propostas comerciais dos três participantes haviam sido abertas. Depois da classificação das propostas, faltava ainda a habilitação da empresa vencedora – isto é, a confirmação de que todos os documentos que comprovam a capacidade jurídica e técnica da SP Luz estão em dia. Esse processo, que normalmente é finalizado no mesmo dia da abertura das propostas, terminou somente na manhã de anteontem.

Na quinta-feira, os cinco integrantes da Comissão de Licita-

ções da Secretaria de Serviços apenas vistaram as mais de 2 mil páginas das propostas e as documentações das empresas concorrentes – além da SP Luz, estavam no certame a Consladel e a Citéluz, respectivamente, segunda e terceira classificadas. A formalidade se entendeu por mais de oito horas, sem interrupção.

A classificação da proposta comercial da SP Luz, o consórcio formado por Alusa e FM Rodrigues, como vencedora foi antecipada pela reportagem com um depoimento gravado em vídeo e postado na segunda-feira no portal Estadão.com.br.

O Grupo Estado já conhecia os resultados desde o começo do ano, mas a concorrência foi adiada. A pedido do Tribunal de Contas do Município, a escolha da empresa que prestará os serviços de manutenção na iluminação de ruas, praças e ambientes públicos foi suspensa em fevereiro. ::

17:34) - 13/9/2011

## **Reclamação: moradores da Vila Sônia pedem manutenção em praça e mais opções no transporte público**

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Globo Esportivo SP - 13/09/2011 17:45 )

Moradores da Vila Sônia, zona Sul de São Paulo reclamam do mato alto, falta de iluminação em vias, excesso de lixo no chão e falta de lixeiras. Outro problema apontado pelos moradores são as poucas linhas existentes de ônibus que passam pelo bairro; no horário de pico, ele está completamente lotado.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17350033&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(15:49) - 13/9/2011

## **Reclamação: Ouvinte pede concerto da iluminação pública na rua Alberto Arnold**

(Fonte: Rádio Capital AM - SP - Direto da Redação - 13/09/2011 14:58 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17349232&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:38) - 13/9/2011

## **Reclamação: Ouvinte reclama da falta de iluminação na Rua Curruíra**

(Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 13/09/2011 10:28 )

O ouvinte Valdeci Matos, morador do bairro do Jaraguá, reclama da falta de iluminação na Rua Curruíra. Ele fala que o problema persiste há um mês e até agora a Ilume não resolveu a situação.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17346519&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

## Sites

(10:14) - 13/9/2011

### **LICITAÇÃO FRAUDULENTA**

(Fonte: ESTADÃO.COM - OUTROS - 13/09/2011 )

Com antecedência, o "Grupo Estado" já sabia quem seria o vencedor da licitação para iluminação pública do município de São Paulo. Nome do ganhador da concorrência na capital e valor de R\$443 milhões, foram registrados em cartório civil e divulgado pelo site (estadao.com.br) antes de o resultado ser conhecido. A proposta vencedora, como foi publicado na segunda feira, dia 5, no site estadao.com.br e registrado no 19º Cartório de Registro Civil de Perdizes, às 09,24 Hrs de ontem, é do consórcio formado pelas empresas Alusa Engenharia e FM Rodrigues, que ofereceu R\$443.794.099,16. Essa manutenção vem sendo feita por meio de contratos de emergência e o serviço lidera o ranking de reclamações na Ouvidoria do Município desde o começo da década - sinal de que essa prática vinha agradando as administrações públicas municipal - e demorou tanto tempo para tentar mudar e com fraudes. Pelo que notamos, as corrupções registradas diariamente em Brasília, não é privilégio somente dos petistas na área federal. A administração municipal do prefeito Kassab também mostrou ser muito hábil nesta prática. Graças ao Jornal da Tarde, do Grupo Estado, os munícipes poderão ficar livres de mais essa despesa adicional que certamente teria as contas para os contribuintes pagarem.

